

Mestrado Próprio

Enfermagem no Serviço de Pneumologia





Mestrado Próprio

Enfermagem no Serviço de Pneumologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-enfermagem-servico-pneumologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 20

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

Atualmente, o campo das terapias respiratórias é muito procurado devido à elevada incidência e prevalência de patologias respiratórias, e a enfermagem desempenha um papel muito importante na formação e acompanhamento dos pacientes com estas patologias. Atualmente existe pouca formação específica em terapias respiratórias dirigida aos profissionais de enfermagem, e foi precisamente a partir dela que nasceu a motivação para criar um programa concebido e centrado nos licenciados ou titulares de diplomas em enfermagem que desejem especializar-se neste campo.





“

Melhore os seus conhecimentos em Enfermagem no Serviço de Pneumologia através deste programa, onde encontrará o melhor material didático com casos clínicos reais. Informe-se aqui sobre os últimos avanços na especialidade a fim de poder realizar uma prática enfermeira de qualidade”

O objetivo deste Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia é atualizar os conhecimentos dos enfermeiros interessados em terapias respiratórias atualmente disponíveis, para que possam adquirir novas competências e habilidades terapêuticas, aplicá-las na sua prática clínica habitual e, por sua vez, contribuir para o desenvolvimento futuro de novas investigações.

Os pacientes submetidos a tratamento respiratório requerem uma adesão terapêutica correta e o pessoal de enfermagem é responsável por capacitar estes pacientes e proporcionar-lhes cuidados individualizados, ferramentas que este Mestrado Próprio fornece para alcançar a excelência nos cuidados de saúde.

Ao longo de todo o programa, é feita uma recordação anátomo-fisiológica do adulto, são mencionadas as patologias respiratórias mais prevalentes e são descritas as diferentes alternativas para terapias respiratórias no paciente adulto. Além disso, fornece informação atualizada e inovadora sobre terapia de aerossol, oxigenoterapia, tratamento de perturbações do sono, ventilação mecânica não invasiva e ventilação mecânica invasiva no paciente entubado. Também fornece informação detalhada sobre pacientes com características específicas, tais como o paciente traqueostomizado, o paciente pediátrico e o paciente de transplante pulmonar, que necessitam de tratamento e cuidados específicos. Finalmente, o programa abre a porta a novas vias de investigação, proporcionando possíveis campos de ação na educação dos doentes respiratórios, inovação, telemedicina, gamificação e divulgação dos resultados da investigação.

A concepção do Mestrado Próprio é uma metodologia online com uma equivalência de 60 créditos ECTS e 1.800 horas de estudo. Todo o conteúdo do programa é apresentado através de conteúdos multimédia de alta qualidade. Haverá análises de casos clínicos preparadas por especialistas em terapias respiratórias, vídeos explicando as diferentes terapias, fotografias dos materiais utilizados para desenvolver as diferentes técnicas e os mais recentes desenvolvimentos e inovações na área.

Este **Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ Desenvolvimento de mais de 75 casos clínicos apresentados por especialistas em enfermagem no serviço de pneumologia
- ◆ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com os quais são concebidos, fornecem informação científica e assistencial sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ◆ Novos desenvolvimentos em cuidados e intervenção de enfermagem no serviço de pneumologia
- ◆ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ◆ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações propostas
- ◆ Com especial ênfase na enfermagem baseada na evidência e metodologias de investigação em enfermagem no serviço de pneumologia
- ◆ Lições teóricas, questionamentos ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e documentos individuais de reflexão
- ◆ Disponibilidade dos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com uma ligação à internet



Atualize os seus conhecimentos através do Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia”

“

Este Mestrado Próprio poderá ser o melhor investimento que fará na seleção de um curso de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos em Enfermagem no Serviço de Pneumologia, também obterá um certificado por parte da TECH Global University”

O seu corpo docente inclui profissionais do ramo das terapias respiratórias, que trazem a sua experiência profissional para esta formação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes a sociedades científicas de referência.

O seu conteúdo multimédia , desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se treinar em situações reais.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual a/o enfermeira/o deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o curso académico. Para tal, a/o enfermeira/o será auxiliado por um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área das terapias respiratórias com uma vasta experiência de ensino.

Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste Mestrado Próprio.

Aproveite a oportunidade para ficar a conhecer os últimos avanços da Enfermagem no Serviço de Pneumologia e melhorar a atenção para com os seus pacientes.



02 Objetivos

O programa de Enfermagem no Serviço de Pneumologia está orientado para facilitar o desempenho da/o enfermeira/o no cuidado de todos os pacientes e especialmente daqueles com problemas respiratórios ou em risco de os sofrer.





“

Este programa foi concebido para o ajudar a atualizar os seus conhecimentos em Enfermagem no Serviço de Pneumologia utilizando a mais recente tecnologia educacional para contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões, cuidados, seguimento e acompanhamento do paciente”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre as terapias respiratórias existentes em que o pessoal de enfermagem está envolvido.
- ♦ Promover estratégias para prestar cuidados individualizados e de qualidade aos doentes respiratórios e que sirvam de base para alcançar a excelência nos cuidados de saúde
- ♦ Promover a aquisição de competências técnicas em terapias respiratórias através de meios audiovisuais e o desenvolvimento de de casos clínicos de qualidade
- ♦ Incentivar a estimulação profissional através da formação contínua especializada e a investigação

“

Aproveite a oportunidade e comece a atualizar-se com os últimos desenvolvimentos em Enfermagem no Serviço de Pneumologia”





Objetivos específicos

Módulo 1. Anatomofisiologia das vias respiratórias e avaliação da função pulmonar

- ◆ Atualizar os conhecimentos de enfermagem sobre a anatomia do sistema respiratório
- ◆ Conhecer a fisiologia da ventilação pulmonar
- ◆ Conhecer como se processa a difusão de gases
- ◆ Conhecer como se processa o transporte de oxigênio e dióxido de carbono no sangue
- ◆ Saber como se efetua a regulação respiratória
- ◆ Analisar as diferentes características da respiração normal a fim de poder reconhecer as perturbações respiratórias
- ◆ Conhecer os diferentes testes para analisar a função pulmonar, bem como a interpretação dos seus resultados
- ◆ Aprender a reconhecer a insuficiência respiratória e os cuidados de enfermagem a aplicar

Módulo 2. Patologias respiratórias mais prevalentes em adultos

- ◆ Conhecer as diferentes infeções respiratórias agudas que podem ocorrer no paciente adulto, bem como as suas principais características
- ◆ Aprender a diferenciar as diferentes patologias respiratórias com origem obstrutiva e as características principais de cada uma delas
- ◆ Aprender a reconhecer as doenças respiratórias de origem restritiva e as suas principais características
- ◆ Conhecer as diferentes técnicas de drenagem pleural e outros tratamentos existentes para as patologias pleurais
- ◆ Aprender a reconhecer as patologias tumorais e aprender a aplicar cuidados de enfermagem adequados no cancro do pulmão

Módulo 3. Terapia com aerossóis

- ◆ Conhecer os princípios básicos da terapia de aerossol e quando aplicar este tratamento
- ◆ Saber como aplicar a ventilação mecânica em combinação com a terapia de aerossol ou oxigenoterapia
- ◆ Aprofundar nas técnicas de aplicação de aerossolterapia, oxigenoterapia ou ventilação mecânica no paciente traqueostomizado

Módulo 4. Oxigenoterapia

- ♦ Expandir o conhecimento da oxigenoterapia crónica domiciliária
- ♦ Conhecer os dispositivos existentes utilizados para administrar oxigénio, tanto estáticos como portáteis
- ♦ Para saber mais sobre os diferentes consumíveis atualmente disponíveis para a oxigenoterapia
- ♦ Aprofundar a compreensão dos fármacos utilizados para as terapias com aerossóis
- ♦ Atualizar os conhecimentos nos sistemas de administração do tratamento nebulizado
- ♦ Atualizar os conhecimentos em dispositivos de inalação
- ♦ Saber como implementar um plano de cuidados de enfermagem para doentes submetidos a terapêutica com aerossóis
- ♦ Conhecer as diferentes técnicas para determinar os níveis de oxigénio no sangue
- ♦ Conhecer os materiais complementares para o tratamento com oxigénio que ajudam a melhorar a qualidade do tratamento
- ♦ Descrever os procedimentos a realizar para a administração de oxigénio
- ♦ Conhecer as medidas de segurança e prevenção necessárias para administrar oxigénio de uma forma segura sem colocar o doente em risco
- ♦ Saber como implementar um plano de cuidados de enfermagem para doentes submetidos a tratamento com oxigénio

Módulo 5. Perturbações do sono e ventilação mecânica

- ♦ Explicar a fisiologia do sono e da respiração para compreender os possíveis distúrbios
- ♦ Conhecer os diferentes métodos de diagnóstico para detetar distúrbios nos padrões de sono
- ♦ Aprofundar a compreensão da apneia do sono, os diferentes tipos de apneia e os riscos para a saúde a ela associados
- ♦ Conhecer as diferentes alternativas para o tratamento da apneia do sono

- ♦ Conhecer as técnicas existentes para realizar titulações CPAP e ser capaz de ajustar a pressão de acordo com as necessidades do paciente
- ♦ Educar o paciente da apneia do sono para melhorar os fatores ambientais e a higiene do sono para reduzir o número de apneias
- ♦ Para saber como implementar o plano de cuidados de enfermagem para doentes com apneia do sono

Módulo 6. Ventilação mecânica não invasiva

- ♦ Conhecer a ventilação fisiológica do paciente saudável a fim de compreender a fisiologia da ventilação mecânica não-invasiva
- ♦ Descrever os diferentes métodos de ventilação mecânica não invasiva
- ♦ Aprofundar os conceitos básicos necessários para se poder individualizar o tratamento com ventilação mecânica não invasiva de acordo com as necessidades do paciente
- ♦ Descrever os diferentes modos ventilatórios para ajustar o ventilador às necessidades do paciente
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os diferentes dispositivos utilizados na ventilação mecânica não invasiva
- ♦ Estar familiarizado com o material consumível e complementar necessário para poder fornecer um tratamento de qualidade e individualizado
- ♦ Conhecer os principais problemas de adaptação à ventilação mecânica não invasiva e saber como aplicar as melhores soluções para cada caso
- ♦ Descrever o plano de cuidados de enfermagem para o doente em ventilação mecânica não invasiva

Módulo 7. Ventilação mecânica invasiva

- ◆ Conhecer os princípios básicos da ventilação mecânica invasiva, indicações, contraindicações e possíveis complicações de tratamento
- ◆ Atualizar conhecimentos sobre dispositivos de ventilação mecânica invasiva
- ◆ Conhecer as diferentes modalidades de ventilação mecânica invasiva
- ◆ Conhecer a técnica de intubação endotraqueal, bem como os cuidados e a manutenção que requer
- ◆ Descrever as diferentes fases do processo de paragem da ventilação mecânica
- ◆ Conhecer o plano de cuidados de enfermagem aplicados em ventilação mecânica invasiva
- ◆ Descrever os tip
- ◆ Descrever o procedimento para a instalação de equipamento de ventilação mecânica no domicílio do paciente

Módulo 8. Paciente traqueostomizado

- ◆ Explicar como monitorizar corretamente o paciente ventilado
- ◆ Descrever os procedimentos de traqueostomia, bem como as indicações, contra-indicações e complicações da mesma
- ◆ Conhecer os diferentes tipos de tubos de traqueostomia, os seus componentes e os critérios de seleção do calibre adequado para cada paciente
- ◆ Alargar os conhecimentos sobre os cuidados exigidos pelo paciente traqueostomizado
- ◆ Conhecer a técnica de limpeza e mudança do tubo de traqueostomia
- ◆ Conhecer a técnica de aspiração de secreção no paciente traqueostomizado
- ◆ Descrever as necessidades educativas do doente traqueostomizado. Descrever o procedimento de decanulação do doente traqueostomizado
- ◆ Conhecer o plano de cuidados de enfermagem aplicados ao paciente traqueostomizado

Módulo 9. Terapias respiratórias no paciente pediátrico

- ◆ Aprofundar o conhecimento das características anátomo-fisiológicas do paciente pediátrico
- ◆ Conhecer as diferentes patologias respiratórias que os pacientes pediátricos podem apresentar
- ◆ Explicar o método correto de aplicação de terapias respiratórias em doentes pediátricos
- ◆ Conhecer as diferentes terapias de apoio que o doente pediátrico pode necessitar de utilizar em conjunto com outras terapias
- ◆ Descrever os diferentes dispositivos de monitorização de sinais vitais em doentes pediátricos

Módulo 10. Paciente transplantado pulmonar

- ◆ Explicar as características do paciente de transplante pulmonar e as indicações para realizar um transplante
- ◆ Aprender sobre os cuidados de enfermagem após o transplante pulmonar para manter a função pulmonar e melhorar a tolerância ao esforço, qualidade de vida e sobrevivência
- ◆ Conhecer os testes de função pulmonar a serem realizados após o transplante pulmonar
- ◆ Descrever os métodos de avaliação de enfermagem no paciente de transplante pulmonar
- ◆ Descrever o plano de cuidados de enfermagem aplicados ao paciente de transplante pulmonar

Módulo 11. Educação para a saúde no paciente respiratório

- ◆ Atualizar os conhecimentos sobre os diferentes métodos de avaliação da saúde do paciente respiratório através do processo de enfermagem
- ◆ Analisar as diferentes áreas de cuidados de enfermagem no paciente respiratório
- ◆ Conhecer as técnicas existentes para uma correta higiene das vias aéreas
- ◆ Conhecer as técnicas de drenagem de secreções tanto manuais como instrumentais para a gestão do paciente hipersecretor
- ◆ Explicar técnicas de ergonomia para melhorar a qualidade de vida do paciente respiratório

Módulo 12. Inovação e investigação em terapias respiratórias

- ♦ Conhecer a informação necessária para desenvolver artigos de investigação de qualidade
- ♦ Conhecer os diferentes conselhos de educação sanitária para o paciente ventilado, a fim de conseguir uma melhor adaptação do paciente
- ♦ Conhecer as técnicas de educação do paciente para que os pacientes possam aprender sobre a sua própria patologia e melhorar o seu autocuidado
- ♦ Conhecer a importância e a eficácia dos programas de adesão ao tratamento em pacientes com terapias respiratórias
- ♦ Descrever o conteúdo de um programa de cessação do tabagismo para pacientes respiratórios
- ♦ Conhecer a importância dos programas de nutrição e dos de melhoria da alimentação em pacientes com patologia respiratória
- ♦ Conhecer os benefícios da atividade física e os diferentes tipos de exercícios para melhorar os sintomas e a qualidade de vida dos pacientes respiratórios
- ♦ Analisar os cuidados exigidos pelos próprios prestadores de cuidados a doentes respiratórios dependentes
- ♦ Descrever os conteúdos a tratar em programas de abordagem psicossocial para doentes traqueostomizados e/ou com oxigenoterapia crónica domiciliária
- ♦ Atualizar os conhecimentos em telemedicina e a sua aplicação na monitorização de doentes com patologias respiratórias
- ♦ Aprofundar nas técnicas de telemonitorização para a monitorização domiciliária de doentes respiratórios
- ♦ Descrever metodologias inovadoras de gamificação para melhorar a aderência terapêutica em pacientes com doenças respiratórias





Módulo 13. Atualidade sobre infeções por coronavírus

- ◆ Proporcionar formação e melhoria teórica prática que permita executar um diagnóstico clínico de certeza apoiado na utilização eficiente de métodos de diagnóstico para indicar uma terapia integral eficaz
- ◆ Avaliar e interpretar as características e condições epidemiológicas, climatológicas, sociais, culturais e sanitárias dos países que favorecem o aparecimento e desenvolvimento das infeções pelo SARS-CoV-2
- ◆ Explicar as complexas inter-relações entre os germes etiológicos e os fatores de risco para a aquisição destas infeções
- ◆ Abordar o importante papel da microbiologia, epidemiologia e de todos os profissionais de saúde no controlo das infeções pelo SARS-CoV-2
- ◆ Explicar os mecanismos patogénicos e a fisiopatologia das infeções pelo SARS-CoV-2
- ◆ Descrever as características clínicas, de diagnóstico e tratamento das infeções pelo SARS-CoV-2
- ◆ Abordar em pormenor e profundidade as provas científicas mais atualizadas sobre o desenvolvimento e propagação do SARS-CoV-2
- ◆ Justificar a importância do controlo das doenças por coronavírus na redução da morbilidade e mortalidade mundial
- ◆ Destacar o papel da imunidade nas infeções pelo SARS-CoV-2 e as suas complicações
- ◆ Destacar o desenvolvimento de vacinas para a prevenção de infeções por coronavírus
- ◆ Enfatizar o desenvolvimento de antivirais para o futuro e outras modalidades terapêuticas para as infeções por COVID-19

03

Competências

Após ser aprovado nas avaliações do Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia, a/o enfermeira/o terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma prática de alta qualidade e atualizada, com base nas mais recentes provas científicas.



“

Com este programa, poderá dominar novos procedimentos terapêuticos e aplicar os melhores cuidados em terapias respiratórias”



Competências gerais

- » Possuir os conhecimentos que proporcionem uma experiência para poder ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes num contexto clínico ou de investigação
- » Aplicar os conhecimentos adquiridos a situações encontradas na sua prática habitual ou mesmo em novos ambientes relacionados com a sua área de estudo
- » Saber comunicar os seus conhecimentos e conclusões a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- » Desenvolver técnicas que permitam al estudante obter e analisar la información necesaria, evaluar su relevancia y validez, y adaptarla al contexto
- » Conhecer e utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação e aplicá-las no campo das terapias respiratórias
- » Compreender e ser capaz de aplicar os instrumentos básicos de investigação no campo das terapias respiratórias





Competências específicas

- » Detalhar as características anatômicas e fisiológicas do sistema respiratório do paciente adulto
- » Descrever as patologias respiratórias mais prevalentes em adultos e conhecer em detalhe as suas características
- » Aplicar e adaptar os conhecimentos em terapia respiratória à prática de enfermagem de rotina no tratamento do paciente respiratório, através de avaliação contínua
- » Descrever técnicas de terapia respiratória por aerossol em pacientes com doenças respiratórias para aplicação na prática de rotina
- » Melhorar o conhecimento do tratamento de oxigenoterapia a fim de o incorporar na gestão do paciente respiratório
- » Adotar uma abordagem abrangente às perturbações do sono com envolvimento respiratório para permitir uma abordagem terapêutica a este tipo de pacientes
- » Descrever as diferentes modalidades, técnicas e equipamentos utilizados na ventilação mecânica não invasiva e aplicá-los na prática clínica de rotina
- » Saber como utilizar os diferentes dispositivos de ventilação mecânica invasiva e as suas principais características, a fim de os incorporar na prática de rotina
- » Descrever as principais características do paciente traqueostomizado, a fim de poder individualizar o seu tratamento
- » Reconhecer as características anatômicas, fisiológicas e patológicas do paciente pediátrico e diferenciá-las das características do paciente adulto
- » Adotar uma abordagem aprofundada aos cuidados de enfermagem no paciente de transplante pulmonar
- » Conceber planos de intervenção de educação sanitária para o tratamento de doentes com patologias respiratórias
- » Incorporar as novas tecnologias na prática habitual conhecendo as suas limitações e potencial futuro

04

Direção do curso

O pessoal docente do programa inclui especialistas líderes em terapias respiratórias que trazem a experiência do seu trabalho a esta formação. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua concepção e elaboração completando o programa de forma interdisciplinar.



“

Aprenda com os principais profissionais de referência, os últimos avanços em procedimentos na área da Enfermagem no Serviço de Pneumologia”

Diretora convidada



Dr. Javier Amado Canillas

- ♦ Supervisor de Enfermagem do Hospital 12 de Octubre: Hospitalização de Pneumologia, Endocrinologia e Reumatologia
- ♦ Avaliador de atividades de ensino para o Secretariado Técnico da Direção Geral de Planeamento, Investigação e Formação da Comunidade de Madrid
- ♦ Doutoramento em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem e Mestrado em Investigação em Cuidados de Saúde na Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciado em Ciências da Informação pela Universidade Complutense
- ♦ Professor Associado de Ciências da Saúde na Universidade Complutense de Madrid: Associado clínico de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Professores

Sr. Alfredo Amado Durán

- » Enfermeira especialista em Fisioterapia da Universidade Europeia
- » Hospital de Móstoles de Madrid. Formação clínica: Tratamento da coluna cervical
- » Formação em Massagem Tailandesa Tradicional na Escola de Medicina Tradicional Wat Po. Bangkok, Tailândia
- » Licenciatura em Enfermagem na Universidade Europeia
- » Mestrado em Osteopatia, Colégio Belga de Osteopatia, FBO Primero, Estrutural
- » Consultas em Chembenyoumba, Mayotte
- » Consultas em Sainte Suzanne. Isla Reunión
- » Consultas no Hospital Frejus-Saint-Raphael. Frejus, França

Sra. Cristina Almeida Calderero

- » Enfermeira do serviço de Pneumologia, Endocrinologia e Reumatologia do Hospital Universitário 12 de octubre. Madrid
- » Diploma Universitário em Enfermagem. Universidade de Salamanca
- » Diploma Universitário em Terapia Ocupacional. Universidade de Salamanca
- » Colaboradora do Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Podologia da Universidade Complutense de Madrid
- » Unidade Cirúrgica Infantil. Hospital Materno-Infantil Gregorio Marañón. Madrid
- » Unidade de Cuidados Intensivos. Hospital Clínico Universitário. Salamanca
- » Unidade de Reanimação Cirúrgica. Hospital Clínico Universitário. Salamanca
- » Enfermeira em Cuidados Primários num Centro de Saúde em Salamanca

Sra. Alba Castaño Menéndez

- » UCRI (Unidade de Cuidados Respiratórios Intermediários) no Hospital Universitário 12 de Octubre
- » Licenciatura em Enfermagem Universidade Complutense de Madrid
- » Especialista Universitário em Cuidados ao Paciente Respiratório de Escola de Pós-Graduações FUDEN
- » Enfermeira em terapias respiratórias domiciliárias, MMNI, MMI. Gestão das TRD no Hospital Universitário 12 de Octubre
- » Serviço de Urgências e Medicina Interna, no Hospital Universitário Clínico San Carlos

Sra. Silvia García Pérez

- » Enfermeira do serviço de Pneumologia, Endocrinologia e Reumatologia Hospital Universitário 12 de octubre. Madrid
- » Técnico superior em Dietética e Nutrição. I.E.S San Roque. Madrid
- » Licenciada em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid
- » Departamento de Medicina Interna Hospital Universitário 12 de octubre. Madrid
- » Serviço de Urgências Hospital Universitário 12 de octubre. Madrid
- » Serviços de UCI e Pediatria Hospital Universitário 12 de octubre Madrid
- » Colaborador da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Podologia da Universidade Complutense de Madrid, para o ensino da prática clínica para a Licenciatura em Enfermagem

Sra. Cristina García Vañes

- » Enfermeira em terapias respiratórias domiciliárias
- » Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Cantábria, Espanha

Sra. Ana Santamarina

- » Enfermeira especialista no Serviço de Pneumologia
- » Licenciada em Enfermagem pela Universidade de León, Espanha
- » Licenciada em Enfermagem pela Universidade de León, Espanha
- » Especialista Universitário em Ensino Digital em Enfermagem, pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- » Mestrado Universitário em Investigação em Ciências Sociais e da Saúde (Universidade de León)

Sra. De Prado de Cima, Silvia

- » Fisioterapeuta em terapias respiratórias domiciliárias
- » Licenciada em Fisioterapia pela Universidade de Valladolid, Espanha
- » Mestrado em Fisioterapia Torácica pela Escola Universitária Gimbernat e Tomás Cerdà (Campus de Sant Cugat)

Sra. Rojo Rojo, Angélica

- » Enfermeira em terapias respiratórias domiciliárias
- » Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Valladolid, Espanha
- » Especialista Universitário em Enfermagem de Cuidados Integrais do Paciente Respiratório

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por uma equipa de profissionais dos melhores hospitais e universidades, conscientes da relevância da capacitação atual para poder intervir na prevenção, cuidados e monitorização de problemas respiratórios nos nossos pacientes, e empenhados no ensino de qualidade através das novas tecnologias educativas.



“

Este Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia contém o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Anatomofisiologia das vias respiratórias e avaliação da função pulmonar

- 1.1. Anatomia do sistema respiratório
 - 1.1.1. Anatomia das vias aéreas superiores
 - 1.1.2. Anatomia da via aérea inferior
 - 1.1.3. Os pulmões e a unidade respiratória
 - 1.1.4. Estruturas acessórias: pleura e musculatura respiratória
 - 1.1.5. Mediastino
 - 1.1.6. Perfusão pulmonar
- 1.2. Ventilação pulmonar
 - 1.2.1. Mecânica respiratória
 - 1.2.2. Resistências das vias aéreas
 - 1.2.3. Trabalho respiratório
 - 1.2.4. Volumes e capacidades pulmonares
- 1.3. Difusão de gases
 - 1.3.1. Pressões parciais
 - 1.3.2. Velocidade de difusão
 - 1.3.3. Relação entre ventilação e perfusão
- 1.4. Transporte de gases
 - 1.4.1. Transporte de oxigénio pelo sangue
 - 1.4.2. Curva de dissociação da hemoglobina
 - 1.4.3. Transporte de carbono pelo sangue
- 1.5. Regulação da respiração
 - 1.5.1. Centros de controlo respiratório
 - 1.5.2. Controlo químico da respiração
 - 1.5.3. Controlo não químico da respiração
- 1.6. Características da respiração
 - 1.6.1. Frequência
 - 1.6.2. Ritmo
 - 1.6.3. Profundidade
 - 1.6.4. Ruídos adventícios
 - 1.6.5. Padrões de respiração

- 1.7. Exame funcional respiratória. Testes de função pulmonar
 - 1.7.1. Espirometria. Interpretação dos resultados
 - 1.7.2. Testes de estimulação brônquica
 - 1.7.3. Volumes pulmonares estáticos. Pletismografia corporal
 - 1.7.4. Estudo das resistências pulmonares
 - 1.7.5. Elasticidade e distensibilidade pulmonar. *Compliance*
 - 1.7.6. Estudo da função dos músculos respiratórios
 - 1.7.7. Testes de difusão pulmonar. DLCO
 - 1.7.8. Intercâmbio de gases: gasometria arterial. Equilíbrio ácido-base
 - 1.7.9. Testes de esforço. Teste da marcha de 6 minutos e teste de Shuttle
 - 1.7.10. Oximetria de pulso
 - 1.7.11. Broncoscopia
 - 1.7.12. Testes radiológicos
- 1.8. Avaliação no paciente respiratório
 - 1.8.1. Qualidade de vida do paciente respiratório: questionário Saint George
 - 1.8.2. Avaliação da enfermagem do paciente respiratório por padrões funcionais

Módulo 2. Patologias respiratórias mais prevalentes em adultos

- 2.1. Insuficiência respiratória
 - 2.1.1. Insuficiência respiratória aguda
 - 2.1.2. Insuficiência respiratória crónica
- 2.2. Infecções respiratórias agudas em adultos
 - 2.2.1. Constipação comum
 - 2.2.2. Gripe
 - 2.2.3. Faringite e amigdalite
 - 2.2.4. Bronquite aguda
 - 2.2.5. Processo de enfermagem em infeções respiratórias
- 2.3. Doenças respiratórias de origem obstrutiva
 - 2.3.1. Doença pulmonar obstrutiva crónica
 - 2.3.2. Enfisema
 - 2.3.3. Asma no adulto
 - 2.3.4. Fibrose cística do adulto
 - 2.3.5. Bronquite crónica
 - 2.3.6. Bronquiectasias

- 2.4. Doenças respiratórias de origem restritivo
 - 2.4.1. Doenças restritivas pulmonares: atelectasia, edema pulmonar, fibrose pulmonar, pneumonia, sarcoidose, SDRA, tuberculose
 - 2.4.2. Doenças restritivas pleurais: derrame pleural, empiema, hemotórax, pneumotórax, quilotórax
 - 2.4.3. Patologias torácico-esqueléticas: alterações torácicas, obesidade, escoliose, cifose, cifoscoliose
 - 2.4.4. Alterações neuromusculares: miastenia gravis, síndrome de Guillain-Barré, ELA, distrofias musculares
- 2.5. Drenagem pleural
 - 2.5.1. Sistemas de drenagem pleural
 - 2.5.2. Toracocentese
 - 2.5.3. Biópsia pleural
 - 2.5.4. Tratamentos farmacológicos em patologia pleural: pleurodese e fibrinolíticos
- 2.6. Processos tumorais
 - 2.6.1. Cancro do pulmão
 - 2.6.2. Cuidados de enfermagem para doentes com cancro do pulmão
- 2.7. Áreas de cuidados de enfermagem para doentes respiratórios
 - 2.7.1. Urgências e emergências
 - 2.7.2. Hospitalização Pneumonia nosocomial
 - 2.7.3. Consultas externas
 - 2.7.4. Unidades de cuidados intensivos
 - 2.7.5. Unidade do sonho
 - 2.7.6. Terapias respiratórias domiciliárias

Módulo 3. Terapia com aerossóis

- 3.1. Conceitos básicos de terapia com aerossóis
 - 3.1.1. Definição
 - 3.1.2. Indicações e contra-indicações
 - 3.1.3. Fármacos utilizados
- 3.2. Fundamentos teóricos da aerossolterapia
 - 3.2.1. Tipos de aerossóis
 - 3.2.2. Tamanho da partícula e depósito pulmonar
 - 3.2.3. Mecanismo dispensador e técnica de inalação
 - 3.2.4. Geometria e características das vias aéreas
 - 3.2.5. Manobra inspiratória
 - 3.2.6. Clarificação mucociliar

- 3.3. Nebulizadores: equipamento e sistemas de administração
 - 3.3.1. Nebulizadores pneumáticos de jacto de alto e baixo fluxo
 - 3.3.2. Nebulizadores ultrassónicos
 - 3.3.3. Nebulizadores de malha
 - 3.3.4. Critérios de seleção do tipo de nebulizador
 - 3.3.5. Máscaras e boquilhas
 - 3.3.6. Limpeza e manutenção
 - 3.3.7. Complicações
 - 3.3.8. Seguimento do tratamento com nebulizadores
- 3.4. Dispositivos de inalação
 - 3.4.1. Educação sobre a técnica de inalação
 - 3.4.2. Inaladores de cartucho pressurizado
 - 3.4.3. Câmaras de inalação e espaçadores
 - 3.4.4. Inaladores de pó seco
 - 3.4.5. Inaladores de vapor suave
 - 3.4.6. Limpeza e manutenção
- 3.5. Plano de cuidados de enfermagem em aerossolterapia
 - 3.5.1. Diagnósticos NANDA
 - 3.5.2. Resultados e intervenções de enfermagem

Módulo 4. Oxigenoterapia

- 4.1. Determinação do oxigénio no sangue
 - 4.1.1. Gasometria arterial. Interpretação dos resultados
 - 4.1.2. Gasometria venosa. Interpretação dos resultados
 - 4.1.3. Oximetria
 - 4.1.4. Capnografia
- 4.2. Oxigenoterapia crónica domiciliária
 - 4.2.1. Considerações gerais
 - 4.2.2. Indicações e contra-indicações
 - 4.2.3. Efeitos secundários e riscos

- 4.3. Dispositivos para a administração de oxigénio
 - 4.3.1. Sistemas de baixo e alto fluxo
 - 4.3.2. Cilindros de oxigénio
 - 4.3.3. Concentradores estáticos
 - 4.3.4. Concentradores portáteis
 - 4.3.5. Oxigénio líquido
- 4.4. Consumíveis de oxigenoterapia
 - 4.4.1. Cânulas nasais
 - 4.4.2. Máscaras de oxigénio
 - 4.4.3. Reservatórios
 - 4.4.4. Tubos condutores
 - 4.4.5. Sistemas de poupança de oxigénio
- 4.5. Materiais complementares para a administração de oxigénio
 - 4.5.1. Fluxómetros
 - 4.5.2. Redutores de pressão
 - 4.5.3. Humidificadores
- 4.6. Procedimentos para a administração de oxigénio
 - 4.6.1. Instruções para a instalação no domicílio
 - 4.6.2. Segurança e prevenção
 - 4.6.3. Educação ao paciente
 - 4.6.4. Acompanhamento do paciente com oxigenoterapia crónica domiciliária
- 4.7. Plano de cuidados de enfermagem em oxigenoterapia
 - 4.7.1. Diagnósticos NANDA
 - 4.7.2. Resultados e intervenções de enfermagem

Módulo 5. Perturbações do sono e ventilação mecânica

- 5.1. Fisiologia do sono e da respiração
 - 5.1.1. Ressonar
 - 5.1.2. As vias respiratórias durante o sono
 - 5.1.3. Fases do sono
 - 5.1.4. Hormonas





- 5.2. Diagnóstico das perturbações do sono
 - 5.2.1. Sintomatológico
 - 5.2.2. Teste de hipersonolência diurna
 - 5.2.3. Poligrafia hospitalar e domiciliária
 - 5.2.4. Diferenças entre poligrafia e polissonografia
- 5.3. Apneia do sono
 - 5.3.1. Definição de apneia do sono
 - 5.3.2. Definição de outros conceitos básicos
 - 5.3.3. Classificação: apneia obstrutiva, central e mista
 - 5.3.4. Manifestações clínicas
 - 5.3.5. Riscos a curto e longo prazo
- 5.4. Tratamento de apneia do sono
 - 5.4.1. CPAP como primeira opção de tratamento
 - 5.4.2. Tratamentos alternativos
 - 5.4.3. Tratamento cirúrgico
- 5.5. Classificações de pressão
 - 5.5.1. Titulação manual
 - 5.5.2. Titulação automática
 - 5.5.3. Titulação através de fórmulas
- 5.6. Plano de cuidados de enfermagem em apneia do sono
 - 5.6.1. Educação do paciente com apneia do sono
 - 5.6.2. Diagnósticos NANDA
 - 5.6.3. Resultados e intervenções de enfermagem

Módulo 6. Ventilação mecânica não invasiva

- 6.1. Fisiopatologia
 - 6.1.1. Ventilação fisiológica
 - 6.1.2. Fisiologia da ventilação mecânica não invasiva
 - 6.1.3. Indicações e contraindicações
- 6.2. Método de ventilação
 - 6.2.1. Ventilação com pressão negativa
 - 6.2.2. Ventilação com pressão positiva

- 6.3. Conceitos básicos
 - 6.3.1. IPAP
 - 6.3.2. EPAP
 - 6.3.3. *Trigger*
 - 6.3.4. Ciclo
 - 6.3.5. PEEP
 - 6.3.6. Relação inspiração/expiração
 - 6.3.7. Pressão de suporte
 - 6.3.8. Alívio da pressão expiratória
 - 6.3.9. Tempo de subida
 - 6.3.10. Rampa
 - 6.3.11. Alarmes
 - 6.3.12. Outros conceitos
- 6.4. Modos ventilatórios
 - 6.4.1. Ventilação espontânea
 - 6.4.2. Ventilação obrigatória intermitente sincronizada
 - 6.4.3. Ventilação controlada ou assistida-controlada
 - 6.4.4. Ventilação controlada por pressão
 - 6.4.5. Ventilação controlada por volume
 - 6.4.6. Modos de ventilação alternativos
- 6.5. Dispositivos utilizados para ventilação mecânica não invasiva
 - 6.5.1. CPAP
 - 6.5.2. BIPAP
 - 6.5.3. Ventilador convencional
 - 6.5.4. Servoventiladores
- 6.6. Material necessário
 - 6.6.1. Máscaras
 - 6.6.2. Tubagem
 - 6.6.3. Filtro
 - 6.6.4. Humidificadores
 - 6.6.5. Outros acessórios
 - 6.6.6. Limpeza e manutenção
- 6.7. Principais problemas de adaptação e possíveis soluções
 - 6.7.1. Relacionados com o equipamento
 - 6.7.2. Relacionados com a pressão
 - 6.7.3. Relacionados com a máscara
 - 6.7.4. Relacionados com a tubagem
 - 6.7.5. Relacionados com o humidificador
 - 6.7.6. Outras complicações
- 6.8. Instalação do equipamento em domicílio do paciente
 - 6.8.1. Preparação do paciente
 - 6.8.2. Programação do equipamento
 - 6.8.3. Adaptação da máscara
 - 6.8.4. Adaptação à pressão
 - 6.8.5. Educação ao paciente
- 6.9. Acompanhamento do paciente com ventilação mecânica não invasiva
 - 6.9.1. Visitas domiciliárias
 - 6.9.2. Importância da adesão ao tratamento
 - 6.9.3. Educação ao paciente
- 6.10. Ventilação mecânica não invasiva em combinação com outros tratamentos
 - 6.10.1. VMNI e aerossolterapia
 - 6.10.2. VMNI e oxigenoterapia
- 6.11. Plano de cuidados de enfermagem em VMNI
 - 6.11.1. Diagnósticos NANDA
 - 6.11.2. Resultados e intervenções de enfermagem

Módulo 7. Ventilação mecânica invasiva

- 7.1. Fundamentos básicos da ventilação mecânica invasiva
 - 7.1.1. Definição e objetivos
 - 7.1.2. Indicações e contraindicações
 - 7.1.3. Complicações
- 7.2. Dispositivos para VMI
 - 7.2.1. Tipos de respiradores
 - 7.2.2. Modalidades de VMI
 - 7.2.3. Fases do ciclo respiratório

- 7.2.4. Parâmetros habituais
- 7.2.5. Substituição total da respiração
- 7.2.6. Substituição parcial da respiração
- 7.3. Entubação endotraqueal
 - 7.3.1. Técnica de entubação endotraqueal
 - 7.3.2. Cuidados e manutenção do paciente entubado
- 7.4. Suspensão da ventilação mecânica
 - 7.4.1. Estudo da função pulmonar para decidir a interrupção
 - 7.4.2. Teste de respiração espontânea
 - 7.4.3. Extubação
 - 7.4.4. Traqueostomia em caso de fracasso de extubação
- 7.5. Plano de cuidados de enfermagem em VMI
 - 7.5.1. Cuidados específicos de enfermagem na VMI
 - 7.5.2. Diagnósticos NANDA
 - 7.5.3. Resultados e intervenções de enfermagem

Módulo 8. Paciente traqueostomizado

- 8.1. Fundamentos básicos da traqueostomia
 - 8.1.1. Definição
 - 8.1.2. Tipos de traqueostomia
 - 8.1.3. Indicações e contraindicações
 - 8.1.4. Complicações
- 8.2. Cânulas de traqueostomia
 - 8.2.1. Tipos de cânula
 - 8.2.2. Componentes da cânula
 - 8.2.3. Critérios de seleção do calibre da cânula
- 8.3. Cuidados no paciente traqueostomizado
 - 8.3.1. Cuidados pré-operatórios
 - 8.3.2. Cuidados do estoma
 - 8.3.3. Limpeza da cânula
 - 8.3.4. Mudança de cânula
 - 8.3.5. Aspiração de secreções
 - 8.3.6. Terapia respiratória

- 8.4. Educação ao paciente traqueostomizado
 - 8.4.1. Sistemas de humidificação do ar inspirado
 - 8.4.2. Fonação
 - 8.4.3. Nutrição e hidratação
 - 8.4.4. Prevenção da infecção das vias respiratórias
- 8.5. Terapia com aerossóis, ventilação e oxigenoterapia no paciente traqueostomizado
 - 8.5.1. Terapia com aerossóis
 - 8.5.2. Oxigenoterapia
 - 8.5.3. Ventilação mecânica
- 8.6. Decanulação
 - 8.6.1. Procedimento de decanulação
 - 8.6.2. Educação ao paciente
- 8.7. Plano de cuidados de enfermagem no paciente traqueostomizado
 - 8.7.1. Diagnósticos NANDA
 - 8.7.2. Resultados e intervenções de enfermagem

Módulo 9. Terapias respiratórias no paciente pediátrico

- 9.1. Anatomofisiologia do paciente pediátrico
 - 9.1.1. Anatomia do sistema respiratório em Pediatria
 - 9.1.2. Fisiologia do sistema respiratório em Pediatria
- 9.2. Patologia respiratória no paciente pediátrico
 - 9.2.1. Corpo estranho
 - 9.2.2. Faringoamigdalite
 - 9.2.3. Laringite
 - 9.2.4. Doença da membrana hialina
 - 9.2.5. Asma infantil
 - 9.2.6. Bronquite
 - 9.2.7. Fibrose cística
 - 9.2.8. Laringotraqueobronquite aguda (CRUP)
 - 9.2.9. Condições neurológicas: paralisia cerebral infantil
 - 9.2.10. Resumo dos principais vírus respiratórios na infância

- 9.3. Terapias respiratórias em Pediatria
 - 9.3.1. Terapia respiratória na infância
 - 9.3.2. Terapia com aerossóis
 - 9.3.3. Oxigenoterapia
 - 9.3.4. Ventilação mecânica
- 9.4. Terapias de apoio
 - 9.4.1. Assistentes de tosse
 - 9.4.2. Aspiração de secreções
 - 9.4.3. Colete *SmartVest*
 - 9.4.4. Ambú
- 9.5. Monitorização de contantes
 - 9.5.1. Monitor de apneia
 - 9.5.2. Oximetria de pulso

Módulo 10. Paciente transplantado pulmonar

- 10.1. Conceitos básicos sobre o transplante de pulmonar
 - 10.1.1. Definição e tipos de transplante pulmonar
 - 10.1.2. Prescrições médicas
 - 10.1.3. Riscos
 - 10.1.4. Expetativas após intervenção cirúrgica
- 10.2. Acompanhamento pós-transplante
 - 10.2.1. Terapia respiratória no paciente de transplante pulmonar
 - 10.2.2. Controle do tratamento com medicamentos imunossupressores
 - 10.2.3. Manutenção da função pulmonar
 - 10.2.4. Tolerância ao esforço
 - 10.2.5. Melhoria da qualidade de vida e sobrevivência
- 10.3. Testes de função pulmonar
 - 10.3.1. Óxido nítrico exalado
 - 10.3.2. Monitorização imunológica
 - 10.3.3. Broncoscopia

- 10.4. Plano de cuidados de enfermagem no paciente transplantado
 - 10.4.1. Avaliação do paciente transplantado: Índice de Barthel, escala de dispneia modificada
 - 10.4.2. Diagnósticos NANDA
 - 10.4.3. Resultados e intervenções de enfermagem

Módulo 11. Educação para a saúde no paciente respiratório

- 11.1. Educação sobre a própria patologia
 - 11.1.1. Conhecimentos básicos sobre a sua doença
 - 11.1.2. Modificação de hábitos
 - 11.1.3. Estabelecimento de hábitos saudáveis
 - 11.1.4. Melhoria dos autocuidados
- 11.2. Programas de adesão ao tratamento
 - 11.2.1. Importância da adesão ao tratamento
 - 11.2.2. Detecção de problemas de adesão
 - 11.2.3. Resolução de problemas
- 11.3. Programas de desabitação do tabagismo
 - 11.3.1. Risco do consumo de tabaco
 - 11.3.2. Benefícios para a saúde respiratória do abandono do tabaco
- 11.4. Educação nutricional
 - 11.4.1. Importância da alimentação e nutrição adequada no paciente respiratório
 - 11.4.2. Cálculo do IMC e perda de peso
- 11.5. Fomento da atividade física
 - 11.5.1. Benefícios da atividade física no paciente respiratório
 - 11.5.2. Classificação dos tipos de atividade física
- 11.6. Cuidados ao cuidador
 - 11.6.1. Cansaço do cuidador do paciente dependente
 - 11.6.2. Formação ao cuidador
- 11.7. Programas de abordagem psicossocial
 - 11.7.1. Abordagem psicossocial do paciente com OCD
 - 11.7.2. Abordagem psicossocial do paciente traqueostomizado

Módulo 12. Inovação e investigação em terapias respiratórias

- 12.1. Aplicação da telemedicina na monitorização do paciente respiratório
 - 12.1.1. Telemonitorização da oximetria de pulso
 - 12.1.2. O papel da telemonitorização nas reagudizações
- 12.2. Aplicação da telemedicina na monitorização do paciente respiratório
 - 12.2.1. A telemonitorização para um seguimento contínuo do paciente
 - 12.2.2. Melhoria da adesão terapêutica através da telemonitorização
 - 12.2.3. Dispositivos com *Bluetooth* incorporado
- 12.3. A gamificação para melhorar a adesão no paciente respiratório
 - 12.3.1. Definição de gamificação
 - 12.3.2. Aplicação da gamificação na saúde
 - 12.3.3. Benefícios da gamificação
- 12.4. Conselhos práticos para a realização de investigação
 - 12.4.1. Pesquisa de informação em bases de dados online
 - 12.4.2. Principais fontes de informação
 - 12.4.3. Normas APA para a elaboração de artigos
 - 12.4.4. Estilos de referências bibliográficas

Módulo 13. Atualidade sobre infeções por coronavírus

- 13.1. Descoberta e evolução dos coronavírus
 - 13.1.1. Descoberta dos coronavírus
 - 13.1.2. Evolução mundial das infeções por coronavírus
- 13.2. Principais características microbiológicas e membros da família dos coronavírus
 - 13.2.1. Características microbiológicas gerais dos coronavírus
 - 13.2.2. Genoma viral
 - 13.2.3. Principais fatores de virulência
- 13.3. Mudanças epidemiológicas nas infeções por coronavírus desde a sua descoberta até ao presente
 - 13.3.1. Morbilidade e mortalidade das infeções por coronavírus desde o seu aparecimento até aos dias de hoje

- 13.4. O sistema imunitário e as infeções por coronavírus
 - 13.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunitária aos coronavírus
 - 13.4.2. Tempestade de citocinas na infeções por coronavírus e imunopatologia
 - 13.4.3. Modulação do sistema imunitário nas infeções por coronavírus
- 13.5. Patogénese e fisiopatologia das infeções por coronavírus
 - 13.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogénicas nas infeções por coronavírus
 - 13.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 13.6. Grupos de riscos e mecanismos de transmissão dos coronavírus
 - 13.6.1. Principais características sociodemográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados pelos coronavírus
 - 13.6.2. Mecanismos de transmissão do coronavírus
- 13.7. História natural das infeções por coronavírus
 - 13.7.1. Etapas da infeção por coronavírus
- 13.8. Diagnóstico microbiológico atualizado de infeções por coronavírus
 - 13.8.1. Recolha e envio de amostras
 - 13.8.2. PCR e sequenciação
 - 13.8.3. Provas serológicas
 - 13.8.4. Isolamento viral
- 13.9. Biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para a manipulação de amostras de coronavírus
 - 13.9.1. Medidas de biossegurança para o manuseamento de amostras de coronavírus
- 13.10. Manuseamento atualizado das infeções por coronavírus
 - 13.10.1. Medidas de prevenção
 - 13.10.2. Tratamento sintomático
 - 13.10.3. Tratamento antiviral e antimicrobiano em infeções por coronavírus
 - 13.10.4. Tratamento das formas clínicas graves
- 13.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e terapêutica das infeções por coronavírus
 - 13.11.1. Desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, diagnóstico e terapia das infeções por coronavírus

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

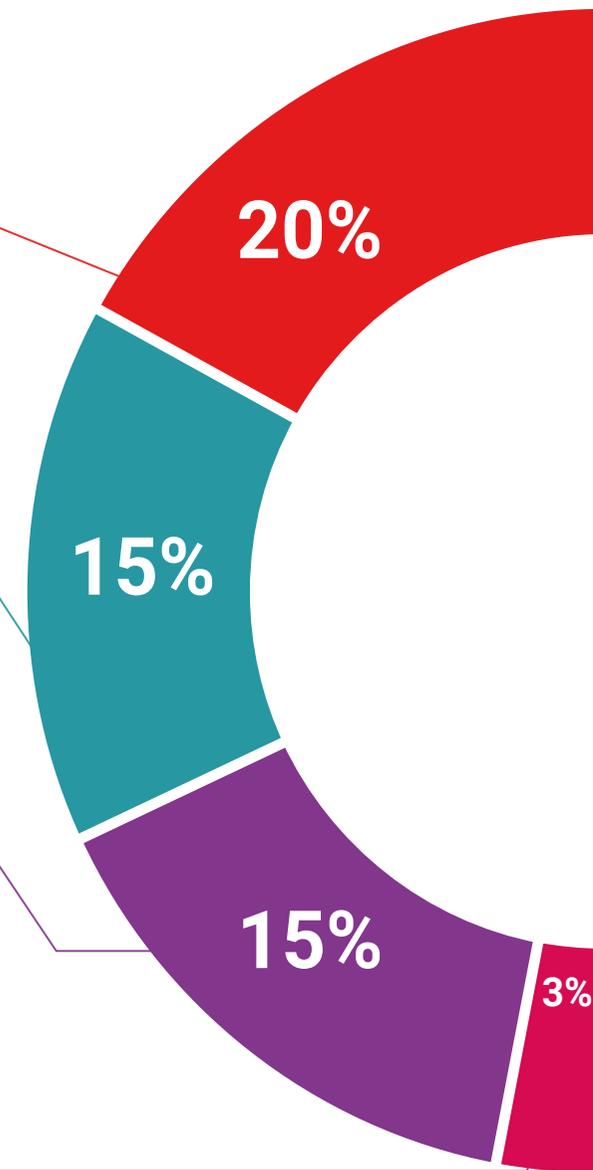
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

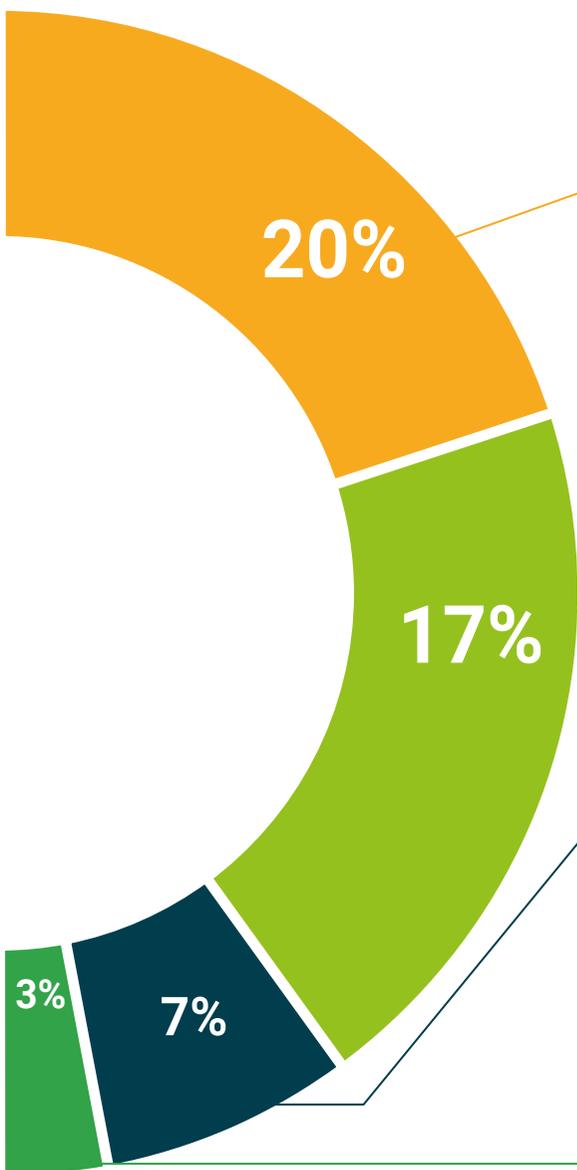
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação; para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([bollettino ufficiale](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Próprio em Enfermagem no Serviço de Pneumologia**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Mestrado Próprio Enfermagem no Serviço de Pneumologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Enfermagem no Serviço
de Pneumologia